

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DAS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO

**DIPLOMA DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR:
ENSAIO TEÓRICO-CRÍTICO**

Mirele Cavalcante Da Silva (mirele.silva@uniateneu.edu.br)

Francisca Waleska Costa Da Silva Sousa (waleska.sousa@uniateneu.edu.br)

José Evaldo Gonçalves Lopes Júnior (evaldo.lopes@uniateneu.edu.br)

Thales Henrique Silva Costa (thales.costa@professor.uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO: A transformação digital remodela processos acadêmicos, administrativos e culturais das Instituições de Ensino Superior (IES), exigindo adaptações estruturais e novas competências institucionais. Entre os marcos recentes desse movimento no Brasil, destaca-se o diploma digital, regulamentado pelas Portarias MEC nº 330/2018, nº 1.095/2018 e nº 554/2019. Como documento nato-digital, ele promete reduzir custos, ampliar a segurança documental e acelerar processos de expedição, mas também evidencia desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, cultura organizacional e capacitação das equipes. Além disso, acompanha um cenário mais amplo de introdução de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA), que tensiona práticas pedagógicas e administrativas, levantando dilemas éticos e institucionais. Assim, compreender o diploma digital requer analisá-lo não apenas como uma inovação técnica, mas como parte da transformação cultural que atravessa o ensino superior brasileiro.

OBJETIVO: Analisar o diploma digital como expressão da transformação digital no ensino superior brasileiro, discutindo seus potenciais, limitações e desafios sob a perspectiva da cultura organizacional, da governança acadêmica e das implicações éticas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um ensaio teórico-crítico fundamentado em três eixos metodológicos: (1) análise documental das Portarias MEC que regulamentam o diploma digital; (2) revisão narrativa de literatura nacional e internacional publicada entre 2015 e 2025 sobre diploma digital, transformação digital e cultura institucional; e (3) abordagem crítico-reflexiva que integra os referenciais teóricos a estudos recentes relacionados à adoção da Inteligência Artificial no ensino superior. O material foi selecionado por relevância temática e pertinência analítica, sem aplicação de protocolos sistemáticos de revisão.

RESULTADOS

A análise mostra que o diploma digital representa avanço significativo na modernização administrativa das IES, especialmente no combate a fraudes, na redução de custos operacionais e na otimização dos prazos de expedição. Apesar dos benefícios, sua implementação revela assimetrias entre instituições, principalmente no que se refere à disponibilidade de infraestrutura tecnológica e qualificação de equipes. Evidenciam-se também resistências culturais, decorrentes de desconhecimento técnico, receio de mudanças e tradição burocrática consolidada no setor. O paralelo com a Inteligência Artificial revela dilemas comuns: riscos éticos, desigualdades de acesso, desafios de governança e potencial mercantilização das tecnologias educacionais. Assim, embora tecnicamente promissor, o diploma digital só alcança efetividade quando articulado a políticas institucionais de formação, investimento, comunicação e cultura organizacional.

CONCLUSÃO: O diploma digital configura-se como instrumento estratégico da transformação digital no ensino superior, mas sua efetividade ultrapassa a dimensão normativa. Sua consolidação requer governança ética, infraestrutura adequada, formação contínua das equipes e engajamento institucional. O

diálogo com fenômenos como a IA demonstra que a inovação tecnológica precisa vir acompanhada de valores humanísticos, compromisso com inclusão e fortalecimento da missão educativa das IES. Assim, a transformação digital deve ser compreendida como processo cultural e estrutural, e não apenas como modernização técnica.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. Redes digitais e metamorfose do aprender. Petrópolis: Vozes, 2005.

COSTA, R. et al. Uso não financeiro de blockchain: estudo de caso sobre a autenticação de documentos digitais acadêmicos. WBlockchain, Salvador, p. 45–56, 2018.

DUBROWSKY, A. Transformação digital nas instituições privadas de ensino superior brasileiras. São Paulo: FGV, 2019.

LOPES JUNIOR, J. E. G. et al. Inteligência Artificial no ensino superior: avanços e desafios éticos. Caderno Pedagógico, Curitiba, v. XX, n. X, p. 1–20, 2024.

MEC. Portaria nº 330, de 5 de abril de 2018. Dispõe sobre a emissão de diplomas digitais.

MEC. Portaria nº 1.095, de 25 de outubro de 2018. Dispõe sobre expedição e registro de diplomas.

MEC. Portaria nº 554, de 11 de março de 2019. Dispõe sobre o diploma digital.

XAVIER, I.; CHANAN-SILVA, P. C.; GARCIA, G. Transição regulatória da educação superior privada. Estudos: Revista da ABMES, Brasília, v. 32, n. 44, p. 87–97, 2020.

Palavras-chave: diploma digital; transformação digital; inteligência artificial; inovação tecnológica.